

2022, ▪ Anais do Congresso "Avanços em Neurocirurgia" ▪ e-ISSN: 2674-7103

Jornal Memorial *da* Medicina

▪ DOI: 10.37085/jmm.2022.ac.an9

Impacto da pandemia de COVID-19 nos indicadores de morbimortalidade de epilepsia no Brasil

Lucas Ribeiro Ferraz, Juliane Lins Orrico, Matheus Lemes Gondin de Oliveira, Laura Cabral Barros Correia, Marcela Vasconcelos Montenegro, Marlon Vinícius Alves Soares Rêgo, Tatiana Lins Carvalho

Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil.

Introdução

Durante a pandemia de Covid-19, houve uma adaptação dos protocolos relacionados ao atendimento médico, como restrição das consultas e, consequentemente, da renovação de receitas. Isso pode dificultar o acesso a medicamentos de uso contínuo para pacientes epilépticos, fato que pode agravar a condição desses indivíduos, principalmente quando associado à elevação dos níveis de estresse pela situação de risco. Nesse viés, este trabalho busca analisar o impacto de tais mudanças nos indicadores de morbimortalidade de epilepsia no Brasil.

Objetivo

Avaliar se as modificações protocolares da área médica na pandemia impactaram o agravamento de condições epilépticas.

Métodos

Foi realizado um estudo transversal retrospectivo através do DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde), banco de dados do Ministério da Saúde. Foram comparados e analisados dados do painel de Morbidade Hospitalar do SUS (SIA/SUS) com informações referentes a quantidade de internações, taxa de mortalidade e número de óbitos por epilepsia no Brasil durante o período de janeiro de 2017 a abril de 2022. A análise dos dados foi feita a partir do Teste T unilateral.

Resultados

No total, 282.715 internações foram resultados de crises epilépticas durante o período do estudo, com uma média de 4.417 internações por mês. A taxa de mortalidade foi de 2,47, com maio de 2021 representando o maior valor (3,31) durante o período. Ao todo, foram registrados 6.995 óbitos por epilepsia, sendo o ano de 2021 o maior contribuinte com esse valor, com 1.458 óbitos. Comparando o período pré-pandêmico (2017-2019) com o pandêmico (2020-2021) é possível inferir uma diminuição de 4,5% na média do número de internações e um aumento de 7% na média do número de óbitos.

Conclusão

Obteve-se, para o número de internamentos, valor-p = 0,225511993 e estatística de teste = -0,864243262 e para o número de óbitos, valor-p = 0,279083487 e estatística de teste = -0,656854057 revelando uma irrelevância estatística para ambos os casos. Portanto, não é possível concluir que a pandemia por COVID-19 teve impacto nos indicadores de morbimortalidade de epilepsia no Brasil.

Palavras-chave: Epilepsia, Morte, Internação Hospitalar, DATASUS, Pandemia por COVID-19, Coronavírus.

© Copyright 2022